

**EMENTA DA DISCIPLINA**

1) ANO

2) SEMESTRE

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01-09397	6) NOME DA DISCIPLINA ARTE E AFRO-BRASILIDADE	() Obrigatória Eletiva (x) universal – (U) (x) definida – (D) (x) restrita – (R)	7) CH 45	8) CRÉDITOS 03	
9) CURSOS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Licenciatura em Artes Visuais – (U / D) Bacharelado em Artes Visuais – (U / D) Bacharelado em História da Arte – (R)		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	03	45	
PRÉ-REQUISITO (A): Nenhum			12) CÓDIGO		
PRÉ-REQUISITO (B): Nenhum			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS					
<p>Estudar a arte e o sistema de arte a partir das práticas culturais afro-descendentes no Brasil. Analisar os fundamentos, as práticas e as reflexões artísticas inerentes às práticas culturais afro-descendentes no Brasil. Estudar os desdobramentos artísticos derivados da migração das culturas africanas para o Brasil em confronto com referências das práticas artísticas e dos sistemas de arte ocidentais e autóctones. Rever as leituras que o eurocentrismo produziu: da historiografia colonialista aos estudos culturais recentes.</p>					
14) EMENTA					
<p>Afro-brasilidade como unidade cultural – da marginalização eurocêntrica à conjuntura política atual. Arte e cultura: alteridade nas relações entre as matrizes afro-descendentes e outras matrizes culturais presentes no Brasil. A produção artística nas práticas culturais afro-descendentes presentes no Brasil. A incorporação das culturas afro-descendentes no sistema artístico brasileiro, desde o período do Brasil-Colônia à contemporaneidade.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
<p>AGUILAR, Nelson (organizador). <i>Mostra do redescobrimento: arte afro-brasileira</i>. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.</p> <p>--. <i>Mostra do redescobrimento: negro de corpo e alma</i>. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.</p> <p>BASBAUM, Ricardo, COIMBRA, Eduardo (organizadores). <i>Afro-américas</i>. <u>Item: Revista de Arte</u>, Rio de Janeiro, Espaço Agora/Capacete, n. 5, 2002.</p> <p>CUNHA, Mariano Carneiro da. "Arte afro-brasileira". In: ZANINI, Walter (organizador). <i>História geral da arte no Brasil</i>. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983, pp. 972-1033.</p> <p>PEDROSA, Mário. "O novo MAM terá cinco museus. É a proposta de Mário Pedrosa". In: ARANTES, Otilia (organizadora). <i>Mário Pedrosa: Política das Artes</i>. São Paulo: Edusp, 1995, pp. 309-312.</p>					
16) PROFESSORES PROPONENTES		17) CHEFE DEPARTAMENTO		18) DIRETOR DA UNIDADE	
Alberto Cipiniuk, Cláudio da Costa, Maria Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto Corrêa dos Santos, Sheila Cabo, Vera Siqueira		Roberto Conduru		Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.
		2005	

3) UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01-09712	6) NOME DA DISCIPLINA ARTE E CURADORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> universal – (U) <input checked="" type="checkbox"/> definida – (D) <input checked="" type="checkbox"/> restrita – (R)		7) CH 45	8) CRÉD 03
9) CURSO(S) Licenciatura em Artes Visuais – (U / D) Bacharelado em Artes Visuais – (U / D) Bacharelado em História da Arte – (R)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	3	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	3	45	
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum				12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum				12) CÓDIGO	

13) OBJETIVOS

Estudar as relações entre os agentes de produção, reflexão e difusão em artes visuais estabelecidas a partir das instituições e eventos. Analisar a problemática, as teorias, as práticas e as tendências históricas de curadoria de instituições e eventos: coleções, espaços institucionais, exposições, seminários etc. Investigar as práticas curatoriais como interpretações histórico-críticas e formas de mediação entre os agentes no sistema de artes visuais.

14) EMENTA

As relações entre produção, reflexão e difusão em artes visuais. As curadorias de instituições e eventos [coleções, espaços institucionais, exposições, seminários etc.] como interpretações histórico-críticas e formas de mediação no sistema de artes visuais.

15) BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W. “Museu Valéry Proust” [1953]. In: ___. *Prismas*. São Paulo: Ática, 1998, pp. 173-185.

HUYSSSEN, Andreas. “Escapando da Amnésia – o museu como cultura de massa”. In: ___. *Memórias do Modernismo*. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 1996, pp. 222-255.

PREZIOSI, Donald. “Evitando museocanibalismo”. In: Fundação Bienal de São Paulo: *XXIV Bienal de São Paulo: Núcleo Histórico: Antropofagia e História de Canibalismos*. São Paulo: A Fundação, 1998, pp. 5056.

16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, Cláudio da Costa, Maria Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto Corrêa dos Santos, Sheila Cabo, Vera Siqueira		17) CHEFE DEPARTAMENTO Roberto Conduru		18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01- 09394	6) NOME DA DISCIPLINA ARTE E ÁFRICA	() obrigatória eletiva (x) universal (U) (x) definida (D) (x) restrita (R)	7) CH 45	8) CRÉDITOS 03	
9) CURSOS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Licenciatura em Artes Visuais – (U/D)		TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
Bacharelado em Artes Visuais – (U/D)		TEÓRICA	03	45	
Bacharelado em História da Arte – (R)		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	03	45	
PRÉ-REQUISITO (A): nenhum				12) CÓDIGO	
11)PRÉ-REQUISITO (B): nenhum				12) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS					
<p>Estudar a arte nas sociedades da África. Analisar os fundamentos, as práticas e as reflexões das próprias sociedades sobre arte. Estudar os desdobramentos artísticos do contato dessas culturas entre si e com as ocidentais. Rever as leituras que o eurocentrismo produziu: da historiografia colonialista aos estudos culturais recentes.</p>					
14) EMENTA					
<p>A África como unidade geo-política e cultural – da invenção eurocêntrica às políticas atuais. Arte e cultura: alteridade nas relações entre África e Ocidente. Sociedades da África como unidades culturais inventadas pelo eurocentrismo Arte e cultura: os “outros” do Ocidente. A produção artística e o sistema de arte na África. A incorporação da “arte negra” no sistema cultural moderno. A questão do primitivismo e suas relações com a produção e o sistema artísticos, da Idade Moderna à contemporaneidade.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
<p>APPIAH, Kwame Anthony. <i>Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BELTING, Hans. "Arte híbrida? Um olhar por trás das cenas globais". In: <i>Arte & Ensaios</i>, Rio de Janeiro, EBA/UFRJ, ano IX, n. 9, 2002, p. 166-175. DIDI-HUBERMAN, Georges. "O anacronismo fabrica a história: a inatualidade de Carl Einstein". In: ZIELINSKY, Mônica (organizadora). <i>Fronteiras: arte, crítica e outros ensaios</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003, pp. 19-53. FOSTER, Hal. "O inconsciente 'primitivo' da arte moderna ou pele branca, máscaras negras". In: --. <i>Recodificação: Arte, Mídia, Espetáculo</i>. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996, pp. 235-271. GELL, Alfred. "A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas". In: <i>Arte & Ensaios</i>, Rio de Janeiro, EBA/UFRJ, ano VIII, n. 8, 2001, pp. 174-191. JUNGE, Peter (org.). <i>Arte da África</i>. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 2003. PERRY, Gill. "O primitivismo e o moderno". In: HARRISON, Charles [et alii]. <i>Primitivismo, Cubismo, Abstração</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. PRICE, Sally. <i>Arte primitiva em centros civilizados</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.</p>					
(16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, Cláudio da Costa, Maria Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto Corrêa dos Santos, Sheila Cabo, Vera Siqueira		(17) CHEFE DO DEPARTAMENTO Roberto Conduru		(18) DIRETOR DA UNIDADE Ricardo Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01-09001	6) NOME DA DISCIPLINA ARTE E AMÉRICA LATINA I	() obrigatória eletiva (x) universal (U) (x) definida (D) (x) restrita (R)	7) CH 45	8) CRÉDITOS 03	
9) CURSOS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Licenciatura em Artes Visuais – (U/D)		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
Bacharelado em Artes Visuais – (U/D)		TEÓRICA	03	45	
Bacharelado em História da Arte – (R)		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	03	45	
PRÉ-REQUISITO (A): Nenhum			12) CÓDIGO		
PRÉ-REQUISITO (B): Nenhum			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS					
<p>Estudar a arte nas principais sociedades do continente americano até o processo de colonização dos países europeus. Analisar os fundamentos, as práticas e as reflexões destas sociedades sobre arte. Confrontar o impacto da arte destas civilizações na cultura artística na Europa com o impacto da arte européia na cultura dos nativos. Rever as leituras que o eurocentrismo produziu: da historiografia colonialista aos estudos culturais recentes.</p>					
14) EMENTA					
<p>A América pré-colombiana como unidade geo-política e cultural – da invenção eurocêntrica às políticas atuais. Arte e cultura: alteridade nas relações entre América Latina e Ocidente. Periodização arqueológica e histórica. Arte, religião e sociedade. América: descoberta ou conquista? Colonização: dominação ou incorporação? Arte no sistema colonial americano – entre a vontade de ocidentalização e a construção do nativismo. Apropriações mútuas na arte das culturas americanas e européias; diálogos mundiais.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
<p>DISSELHOFF-LINNÉ. <i>América pré-colombiana</i>. Barcelona: Editorial Praxis, 1960. GENDROP, Paul. <i>A civilização maia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987. LEHMANN, Henri. <i>As civilizações pré-colombianas</i>. Rio de Janeiro: Difel, 1979. MEGGERS. <i>América pré-histórica</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. VALLA, Jean Claude. <i>A civilização dos incas</i>. Rio de Janeiro: Forni, 1976.</p>					
(16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, Cláudio da Costa, Maria Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto Corrêa dos Santos, Sheila Cabo, Vera Siqueira		(17) CHEFE DO DEPARTAMENTO Roberto Conduru		(18) DIRETOR DA UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.
---	-----------------------------	---------------	----------------

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01-09375	6) NOME DA DISCIPLINA ARTE E AMÉRICA LATINA II	() Obrigatória Eletiva (x) universal - (U) (x) definida - (D) (x) restrita - (R)	7) CH 45	8) CRÉDITOS 03	
9) CURSOS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Licenciatura em Artes Visuais – (U/D) Bacharelado em Artes Visuais – (U/D) Bacharelado em História da Arte – (R)		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	03	45	
PRÉ-REQUISITO (A): Nenhum				12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B): Nenhum				12) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS					
<p>Estudar a arte nas sociedades desenvolvidas na América após o processo de colonização dos países europeus. Analisar o desdobramento do sistema de arte europeu no espaço social das colônias. Problematizar a arte após a emancipação política: entre a dependência e a autonomia cultural. Investigar a integração dos sistemas internacionais de arte a partir do modernismo.</p>					
14) EMENTA					
<p>A América Latina como unidade geo-política e cultural – da invenção eurocêntrica às políticas atuais. Arte e cultura: alteridade nas relações entre América Latina e Ocidente. A arte sob o domínio colonial: entre a construção do nativismo e as ideais de ocidentalização. Pontos de aproximação e afastamento com o sistema artístico europeu. Persistências e mutações dos sistemas artísticos das civilizações existentes na América antes da ocupação européia. A presença de componentes africanos, da Oceania e orientais na arte e na cultura da América Latina. A arte e o processo de emancipação política. A arte latino-americana como miscigenação de culturas transplantadas. As academias, sua criação e desenvolvimento. O modernismo como índice de autonomia artística. A contemporaneidade multiculturalista.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
<p>ADES, Dawn. <i>Arte na América Latina</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 1997. BAYON, Damián. <i>Artistas contemporâneos de América Latina</i>. Barcelona: Serbal, 1981. LUCIE-SMITH, Edward. <i>Latin American Art of the 20th. Century</i>. London: Thames & Hudson, 1997. MORAIS, Frederico. <i>Artes plásticas na América Latina: do transe ao transitório</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. TRABA, Marta. <i>Duas décadas vulneráveis nas artes plásticas latino-americanas 1950-1970</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p>					
16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, Cláudio da Costa, Maria Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto Corrêa dos Santos, Sheila Cabo, Vera Siqueira		17) CHEFE DO DEPARTAMENTO Roberto Conduru		18) DIRETOR DA UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEMESTRE

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01-09385	6) NOME DA DISCIPLINA ARTE E OCEANIA	() obrigatória eletiva (x) universal (U) (x) definida (D) (x) restrita (R)	7) CH 45	8) CRÉDITOS 03	
9) CURSOS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Licenciatura em Artes Visuais – (U/D)		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
Bacharelado em Artes Visuais – (U/D)		TEÓRICA	03	45	
Bacharelado em História da Arte – (R)		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	03	45	
PRÉ-REQUISITO (A): Nenhum				12) CÓDIGO	
11)PRÉ-REQUISITO (B): Nenhum				12) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS					
<p>Estudar a arte nas sociedades da Oceania. Analisar os fundamentos, as práticas e as reflexões das próprias sociedades sobre arte. Estudar os desdobramentos artísticos do contato dessas culturas entre si e com as ocidentais. Rever as leituras que o eurocentrismo produziu: da historiografia colonialista aos estudos culturais recentes.</p>					
14) EMENTA					
<p>A Oceania como unidade geo-política e cultural – da invenção eurocêntrica às políticas atuais. Arte e cultura: alteridade nas relações entre Oceania e Ocidente. Sociedades da Oceania como unidades culturais inventadas pelo eurocentrismo Arte e cultura: os “outros” do Ocidente. A produção artística na Oceania. A incorporação da arte “primitiva” no sistema cultural moderno e contemporâneo. A questão do primitivismo e suas relações com a linguagem artística européia, do Romantismo à contemporaneidade.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
<p>ELVIRA, Miguel Angel & BRU, Margarita. “África Negra y Oceanía”. <i>In: Historia 16</i>. Madrid, v.44, 1993.</p> <p>PERRY, Gill. “O primitivismo e o moderno”. <i>In: HARRISON, Charles [et alii]. Primitivismo, Cubismo, Abstração</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.</p> <p>RUBIN, William (ed.). <i>Primitivism in 20th. Century Art</i>. 2 v. New York: The Museum of Modern Art, 1985.</p>					
(16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, Cláudio da Costa, Maria Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto Corrêa dos Santos, Sheila Cabo, Vera Siqueira		(17) CHEFE DO DEPARTAMENTO Roberto Conduru		(18) DIRETOR DA UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEMESTRE

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01-09000	6) NOME DA DISCIPLINA ARTE E ORIENTE	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> universal – (U) <input checked="" type="checkbox"/> definida – (D) <input checked="" type="checkbox"/> restrita – (R)	7) CH 45	8) CRÉDITOS 03	
9) CURSOS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Artes: Licenciatura em Artes Visuais – (U / D) Bacharelado em Artes Visuais – (U / D) Bacharelado em História da Arte – (R)		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	03	45	
PRÉ-REQUISITO (A): nenhum				12) CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITO (B): nenhum				12) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS					
<p>Estudar a arte nas sociedades do Oriente, especialmente Índia, China e Japão. Analisar os fundamentos, práticas e reflexões destas sociedades sobre arte. Estudar os desdobramentos artísticos dos contatos dessas culturas entre si e com as ocidentais. Rever as leituras que o eurocentrismo produziu, da historiografia colonialista aos estudos culturais recentes.</p>					
14) EMENTA					
<p>O Oriente como unidade geo-política e cultural – da invenção eurocêntrica às políticas atuais. Arte e cultura: alteridade nas relações entre Oriente e Ocidente. Índia, China e Japão: periodização arqueológica e histórica, religião e filosofia. Índia, China e Japão: permanências e transformações em arquitetura, caligrafia, cerâmica, escultura, gravura, paisagismo, pintura e demais práticas artísticas. Os diálogos artísticos e a inserção da arte do Oriente no sistema internacional de arte nas Idades Moderna e Contemporânea.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
HEGEL, G. W. F. <i>Estética</i> . Lisboa: Guimarães Editores, 1993. KUDIENKA, Robert. "Arte do mundo – arte de todo o mundo?". In: <i>Novos Estudos</i> , São Paulo, CEBRAP, n. 67, nov./2003, p. 131-142. PAGLIA, Camile. "Oriente e ocidente. Uma experiência de multiculturalismo". In: <i>Sexo, Arte e Cultura americana</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1993. Pp. 141-174. SAID, Edward. <i>Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. ZIMMER, Heinrich. <i>Mitos e símbolos na arte e civilização da Índia</i> . São Paulo: Palas Athenas, 1989.					
(16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, Cláudio da Costa, Maria Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto Corrêa dos Santos, Sheila Cabo, Vera Siqueira		(17) CHEFE DO DEPARTAMENTO Roberto Conduru		(18) DIRETOR DA UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE		
5) CÓDIGO ART01-09711	6) NOME DA DISCIPLINA ESTÉTICA E SEMIOLOGIA	() obrigatória eletiva (x) universal (U) (x) definida (D) (x) restrita (R)	7) CH 45	8) CRÉD 03
9) CURSO(S) Bacharelado em Artes Visuais – (U/D) Licenciatura em Artes Visuais – (U/D) Bacharelado em História da Arte – (R)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA	3	45
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		ESTÁGIO		
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum		12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum		12) CÓDIGO		

13) OBJETIVOS

Caracterizar distintas produções estéticas, considerando-se seus principais meios de feitura. Identificar os processos utilizados no diálogo histórico-lingüístico-filosófico estabelecido entre as artes. Avaliar a força crítica das grades categoriais oriundas dos campos de saber enfocados.

14) EMENTA

Estudo do intercâmbio entre diferentes formações sógnicas constituintes das linguagens artísticas.

15) BIBLIOGRAFIA

BARTHES, Roland. *O óbvio e o obtuso*. Trad. Isabel Pascoal. Lisboa: Edições 70, 1984.
 DELEUZE, Gilles. *Cinema 1 – a imagem-movimento*. Trad. Stella Serra. São Paulo: Brasiliense, s/d.
 MUKAROVSKY, Jan. *Escritos sobre estética e semiótica da arte*. Trad. Manuel Ruas. Lisboa: Editorial Estampa, 1979.
 PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica e filosofia*. Trad. Octanny Silveira da Mota e Leonidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1975.
 SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, s/d.

16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, L. Cláudio da Costa, Maria C. L. Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto C. dos Santos, Sheila C. Geraldo, Vera Siqueira		17) CHEFE DEPARTAMENTO Roberto Conduru		18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA